



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

UMA HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO E ARTE.

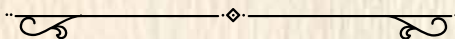


EDSON QUEIROZ



AIRTON QUEIROZ

Resultado da visão arrojada que a acompanha desde sua fundação, a Universidade de Fortaleza é referência no que toca à apreciação das artes e no desenvolvimento de projetos que beneficiam diretamente a comunidade com impactos sociais expressivos. Eleita, pela quarta vez consecutiva, a melhor universidade particular do Norte e Nordeste, a Unifor é, de acordo com o Ranking Universitário Folha, a décima melhor universidade particular do Brasil.



editorial

Histórias para além da Universidade

Há 42 anos, nascia a Universidade de Fortaleza. Resultado de uma história pautada pelo empreendedorismo, dedicação e arte, nossa Universidade é hoje referência em todo o Brasil, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com projetos que beneficiam diretamente a comunidade com impactos sociais expressivos. Nessa história de busca incansável pela excelência, a Universidade foi consagrada, pelo quarto ano consecutivo, como a melhor instituição de ensino particular das regiões Norte e Nordeste pelo Ranking Universitário Folha. De acordo com a mesma pesquisa, a Unifor é a 10ª melhor universidade particular do Brasil. Sentimos cada vez mais orgulho de fazer parte dessa história e parabenizamos professores, alunos, coordenadores, vice-reitores e toda a comunidade acadêmica por mais essa conquista!

No Unifor Notícias deste mês destacamos ainda nosso time de futsal feminino, um dos mais competitivos do Brasil. Nossas meninas vêm adquirindo notoriedade em todas as competições que participam e o rendimento da temporada 2014 foi tão bom que rendeu convites, inclusive, para a seleção brasileira feminina de futsal.

A XVIII edição da Unifor Plástica permanece em cartaz no Espaço Cultural Airton Queiroz a partir do dia 23 deste mês, trazendo 21 artistas cearenses de várias gerações. Eles desenharam um panorama da visualidade artística regional por meio de obras com múltiplas linguagens, entre fotografia, desenho, escultura, vídeo, grafite, entre outras. A visitação é gratuita!

Também em cartaz no Espaço Cultural Airton Queiroz, com a exposição *Pele do Tempo*, está Adriana Varejão, uma das artistas contemporâneas brasileiras de maior destaque. Ela falou ao Unifor Notícias em entrevista que você confere na íntegra.

Uma boa leitura e até o mês que vem!

Erotilde Honório

Diretora de Comunicação e Marketing

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz

Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**

Textos: **Natasha Brand, Paula Acácio e Virna Macedo**

Estagiários: **Andreza Reis, Gustavo Nery e Maria Navarro**

Diagramação: **Renato Radeke**

Revisão: **Diego Moreno**

Fotos: **Ares Soares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor

Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE

(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/unifornoticias

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

7 A 10ª melhor do Brasil

Empreendedorismo e arte sempre caminharam juntos desde a fundação da Universidade de Fortaleza. O resultado de um trabalho visionário foi a escolha da Universidade, pela quarta vez consecutiva, como a melhor universidade particular do Norte e Nordeste e a décima melhor do Brasil.

ESPORTE

12 Futsal Feminino

Um dos mais competitivos do Brasil, o time de futsal feminino da Unifor tem trazido para a Universidade resultados positivos em competições locais e nacionais. Graças ao incentivo à prática de esportes por parte da Instituição, o time vem sendo reconhecido e suas integrantes recebem convites, inclusive, para a seleção brasileira feminina de futsal.

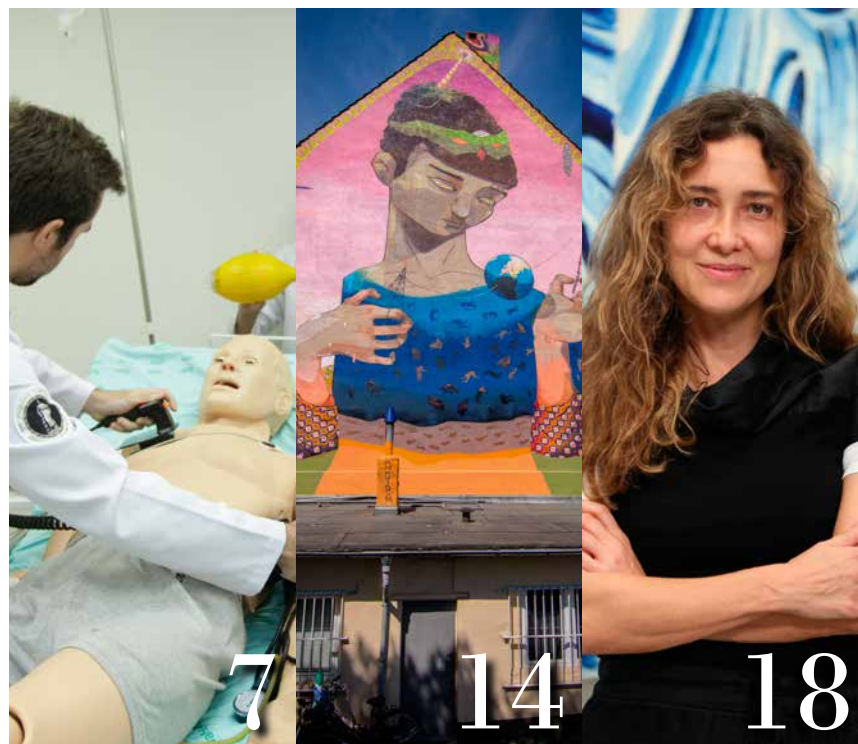
CULTURA & ARTE

14 Unifor Plástica

O Espaço Cultural Airton Queiroz recebe, a partir de 22 de Outubro o a XVIII edição da Unifor Plástica. Participam 21 artistas cearenses de várias gerações, que apresentam obras em variados tipos de linguagem, como fotografia, desenho, escultura, vídeo e grafite. A visitação é gratuita.

18 Entrevista Adriana Varejão

Em cartaz no Espaço Cultural Airton Queiroz com a exposição *Pele do Tempo*, a artista plástica Adriana Varejão falou com o Unifor Notícias. Na entrevista, ela contou sobre sua trajetória, influências e processos criativos.



#update

#VivaModaLocal

A Unifor está engajada na campanha Viva Moda Local (VMV), uma iniciativa do Sinditêxtil com o objetivo de mobilizar a sociedade cearense para o consumo da moda local, fomentando, conseqüentemente, seu próprio mercado. Mais que a valorização da moda local, o VML também tem como meta mostrar que a criação e os produtos made in Ceará inspiram a moda em qualquer lugar do mundo. Compartilhe a hashtag #vivamodalocal e faça o download do material: www.vivamodalocal.com.br

#FuturoProfissional

Alunos de nível médio, técnico e superior estão convidados a participar do Fórum IEL de Carreiras, um evento que visa provocar o diálogo sobre desenvolvimento de carreiras e a orientação profissional para jovens que buscam se desenvolver no mercado de trabalho. Tudo o que você precisa para decidir o seu futuro estará disponível nos dias 30 e 31 de outubro, no Shopping RioMar. Na programação, palestras, oficinas temáticas e mesas de coaching. Inscrições gratuitas: <http://www.iel-ce.org.br>

#VestibularUnifor

Após participar do Fórum IEL de Carreiras, você já pode começar a construir seu futuro profissional. Já estão abertas as inscrições para o Vestibular Unifor 2016.1. A prova para os cursos de Bacharelado e Licenciatura está agendada para o dia 8 de novembro. A exceção é o curso de Medicina, que aplicará sua prova no dia 22 do mesmo mês. Já os cursos de Graduação Tecnológica realizam a seleção através da nota do Enem 2014.

Acesse www.estudenaunifor.com.br e escolha o seu curso!

#Enade2015

Já os alunos que estão prestes a concluir sua graduação e que foram convocados para o Enade contam com mais uma ferramenta para participar da prova com segurança e precisão. É que o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) vem produzindo conteúdos específicos baseados nas principais questões que o estudante precisa saber, voltados para as áreas de Comunicação e Gestão (CCJ) e Jurídicas (CCJ). O material está distribuído em dois sites, de acordo com o curso. Os alunos do CCG devem acessar o endereço <https://enade2015.wordpress.com>, enquanto os estudantes de Direito podem entrar em <https://enadedireito.wordpress.com/>

Chanceler da Unifor é homenageado na Casa Cor Ceará

A 17ª edição da Casa Cor Ceará foi lançada no último dia 6 de outubro em solenidade que homenageou o presidente da Fundação Edson Queiroz, chanceler Airton Queiroz, e reuniu os principais nomes do design, arquitetura e paisagismo do Estado.

Na presença de autoridades cearenses, como o governador do Ceará, Camilo Santana, da vice-governadora Izolda Cela e do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, Airton Queiroz recebeu o Troféu Casa Cor, bem como um quadro-homenagem com texto de Erotilde Honório e arte de Sergei de Castro. Na ocasião, também foram agraciados os presidentes do Grupo Marquise, José Carlos Pontes e Erivaldo Arraes.

Além disso, Airton Queiroz está presente na Casa Cor Ceará no espaço Sala de Leitura, projeto do arquiteto Tiago Falcão inspirado na personalidade e gostos pessoais do chanceler da Unifor. O ambiente conta com elementos de seu acervo pessoal, como a Medalha da Abolição, maior comenda entregue pelo Estado do Ceará, e o título de Doutor Honoris Causa, concedido pela Université du Havre, na França. Consta ainda um quadro de Iberê Camargo, da coleção de Airton Queiroz.

Com o tema “Brasilidade: O Brasil visto por dentro”, a Casa Cor Ceará traz obras de 55 profissionais da arquitetura, design de interiores e paisagismo, projetando 37 ambientes em uma área de visitação de 3.300m².



■ Casa Cor Ceará 2015

De 8 de outubro a 17 de novembro,
das 16h às 22h. Avenida Barão de Studart, 598
Mais informações: www.casacor.com.br/ceara

Unifor realiza Semana de Responsabilidade Social

Durante a semana, foram apresentados ao público projetos sociais desenvolvidos na Universidade nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e meio ambiente.



Desde sua fundação, a questão da responsabilidade social caminha lado a lado com a Universidade de Fortaleza. A Instituição desenvolve projetos e ações que buscam socializar o conhecimento produzido na Universidade, reafirmando seu papel social, ampliando seus benefícios às comunidades e ajudando a transformar realidades. Dentro dessa perspectiva, a Unifor promoveu, de 14 a 19 de setembro, a Semana de Responsabilidade Social, como parte da campanha nacional instituída pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

O evento apresentou projetos sob o tema “A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana”, definido a partir da frase de Franz Kafka. A realização ocorreu a cargo da Divisão de Responsabilidade Social da Unifor. A proposta foi engajar os alunos da Unifor, apresentar os projetos sociais desenvolvidos pela Fundação Edson Queiroz e incentivar a interação da comunidade acadêmica com essas ações. “É importante frisar que o conceito não deve ser confundido com filantropia ou simples assistência social. Aqui, na lógica do ‘é melhor ensinar a pescar, do que dar o peixe’, entende-se responsabilidade social

como um processo contínuo e de melhoria da Instituição na sua relação com seus funcionários, comunidades e parceiros”, declarou o chefe da Divisão, prof. Carlos Eufrásio, referindo-se aos objetivos do evento.

“O conceito de Responsabilidade Social, talvez mais atual e abrangente, ilustra não apenas o compromisso do segundo e terceiro setores com pessoas e valores humanos, mas também preocupações genuínas com o meio ambiente”, acrescentou Eufrásio. Em razão disso, foram realizadas exposições e venda de materiais recicláveis, como vassouras e camisetas fabricadas com garrafas PET, durante toda a semana do evento. Também foram distribuídos, como parte de divulgação do evento, diversos papéis semente.

Outra vertente bastante trabalhada pela Semana de Responsabilidade Social foi a que contempla a prática de esportes. O Ginásio Desportivo da Unifor recebeu campeonatos com os jovens da Escola de Esportes da Comunidade do Dendê e adjacências, em um projeto da Vice-Reitoria de Extensão, além de atividades de fisioterapia e psicologia realizadas com as crianças da Escola Yolanda Queiroz. “Eles passam o semestre aprendendo e esse é o momento de se mostrarem na competição e se sentirem mais à vontade com



os amigos. O impacto social disso é imenso! Estamos tirando essas crianças da rua, da ociosidade e trazendo pro esporte. Aqui também é um futuro pra eles, que estão dentro da Universidade, e podem crescer para se tornar futuros universitários, inclusive no esporte”, esclareceu Renata Sampaio, supervisora do projeto Escola de Esportes.

Durante o período do evento, vários serviços organizados pelo Escritório de Prática Jurídica (CCJ) estiveram disponíveis para a comunidade, contemplando a saúde da população (vacinação, cuidados com a glicemia e a pressão arterial),

tratamentos estéticos (massagens, cuidados faciais, oficina de fotoproteção). A Escola de Aplicação Yolanda Queiroz também recebeu um balcão de atendimentos, onde era possível emitir documentos como CPF, Identidade e Certidão de Nascimento, além dos serviços do Instituto Embelleze e da Coelce.

A abrangência da Semana de Responsabilidade permitiu a participação de públicos de várias idades, com programas específicos voltados a crianças, jovens e idosos. O projeto também serviu como possibilidade de integração à campanha Doe de Coração, que acontece todo

mês de setembro. Houve ainda a participação da Unidade Móvel do Hemoce, presente no campus da Universidade, permitindo a doação de sangue e pregando também a importância de doação da medula óssea. “O evento procura dar maior visibilidade aos projetos de responsabilidade social da Unifor, que em seus 42 anos de existência vem se consolidando no cenário nacional como uma Instituição Socialmente Responsável”, concluiu Carlos Eufrásio, destacando o reconhecimento que a Universidade de Fortaleza tem conquistado com seus investimentos em benefício da comunidade.



Unifor recebe profissionais de ilustração e animação no Digital Day

Voltado para profissionais e estudantes da área da computação gráfica, evento é fruto da parceria existente entre o curso de Audiovisual e Novas Mídias e as empresas Art&Cia e FestCine.

No último dia 2 de setembro, o campus da Universidade foi palco da primeira edição do Digital Day, evento que reuniu profissionais e estudantes da área de computação gráfica, artes e animação, com a presença de nomes nacionais e internacionais. Entre eles, seis artistas que trabalharam em grandes produções. Para a primeira edição, que aconteceu no Teatro Celina Queiroz, a mesa foi composta por palestras e debates entre os artistas Diego Maia (responsável por ilustrações de Planeta dos Macacos e Fúria de Titãs), Júlio César (ilustrador cearense), Rob Sevilla (Blizzard), Tyson Murphy (Disney/Blizzard) e os integrantes do STORM Studio, baseado em Fortaleza, Marcelo Bastos e Léo Vieira.

Durante todo o evento, foram trocadas experiências entre os convidados e o público. Muito discutiu-se a respeito de character design, inspirações para ilustrações, programas digitais e efeitos visuais. A palestra de Júlio César, por exemplo, explicou um pouco das etapas de concepção de seus personagens, assim como as influências que ele utiliza como ilustrador. Já os membros do STORM Studio optaram por abordar o estudo de poses dos personagens, baseado em cores e silhuetas, utilizando como exemplo os heróis de um jogo de tabuleiro em desenvolvimento pelo estúdio para uma empresa francesa.

A discussão iniciada por Diego Maia buscou abordar as diferenças entre trabalho artístico e independente com aquele produzido de forma profissional, feito para agradar o cliente.

“A única maneira de ser individual é construir as suas próprias referências”, declarou Maia, que mostrou, durante o encontro, um pouco dos processos de experimentação visual que utiliza em suas obras. Para ele, as principais vanguardas artísticas “desapareceram” para a publicidade, permanecendo referências para trabalhos pessoais.

A participação dos norte-americanos Tyson Murphy e Rob Sevilla certamente despertou a atenção do público. Funcionários da Blizzard, estúdio responsável por jogos como World of Warcraft, Starcraft e Diablo, os estrangeiros explicaram sobre o funcionamento da empresa e seu trabalho na área de design dos personagens e armas. Além disso, Murphy também comentou, durante a conversa, sobre seus trabalhos realizados para a Disney Interactive Studios. “Seu portfólio é tão forte quanto sua pior peça. Ele deve demonstrar suas habilidades e interesses, ser desenvolvido com o visualizador em mente e deve sempre estar em crescimento”, acrescentou Sevilla.

Foram discutidas as etapas que precedem tanto o design de um personagem digital quanto seu aspecto visual nas cinematics (curtas que acompanham os games, produzidos de forma

semelhante à de um estúdio de cinema). Elas envolvem, por exemplo, a elaboração de artes conceituais, props (adereços), interações com o ambiente, efeitos visuais (também definidos pela sigla FX) e, no caso das cinematics, modelagem, história, prévias de layout, iluminação/composição, etc. “De certa forma, muito deve ser conhecido do mundo de um jogo em que se trabalha. Nunca tivemos que conhecer tanto um como em World of Warcraft”, declarou Murphy, durante uma rodada de interações com a plateia.

Por tratar-se de um evento que misturou tecnologia com games populares e ilustração digital, ramo que vem ganhando espaço nas redes sociais devido às fanarts (ilustrações feitas por fãs de determinado elemento cultural, geralmente filmes e desenhos animados), o DigitalDay atraiu público bastante variado. O estudante André Kalil, por exemplo, cursa psicologia e inscreveu-se para o evento. “Me atrai bastante pelos nomes de peso que foram divulgados e acabei me surpreendendo pelo conteúdo apresentado”, comentou.

Curso de Audiovisual

O curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor é destaque entre as universidades cearenses, por ser o primeiro do estado e, em pouco mais de cinco anos de existência, apresentar cinco estrelas (nota máxima) na avaliação do Ministério da Educação (MEC). Os investimentos da Universidade em encontros, palestras, grupos de estudo e workshops na área de produção em gráficos digitais têm rendido bons resultados, com alunos desenvolvendo trabalhos avançados em animação nos laboratórios. “Pensando nas pessoas que querem uma formação nessa área criativa de audiovisual, eu acho que o curso da Unifor pode ser considerado o mais completo do Nordeste. A possibilidade de conhecer e trocar ideias com profissionais incríveis do mundo inteiro, tanto locais quanto internacionais, é demais”, declarou a estudante Rafaela Quevedo, que encontra-se no terceiro período do curso.



UNIFOR 10ª MELHOR DO BRASIL*



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA



Davi Maia

Universidade de Fortaleza: a décima melhor do Brasil*

Unifor é eleita, pela quarta vez consecutiva, a melhor universidade particular do Norte e Nordeste. De acordo com o Ranking Universitário Folha, a Unifor é a décima melhor universidade particular do Brasil.

Já se vão 42 anos desde que a Universidade de Fortaleza foi criada. Sua história, marcada pelo empreendedorismo, teve início quando, em mais uma demonstração de visão, o empresário Edson Queiroz decidiu fundar uma universidade, tendo como motivação principal o desenvolvimento da região por meio da formação de mão de obra qualificada. Desde sua fundação, em 1973, foram mais de 70 mil graduados, profissionais comprometidos e atuantes nos processos de mudanças sociais, econômicas e culturais da região Nordeste e do Brasil.

Tendo à frente, desde 1982, o chanceler Airton Queiroz, a Universidade de Fortaleza iniciou um processo de expansão de projetos nos eixos do ensino, pesquisa e extensão. Cursos foram criados e a infraestrutura ampliada, tornando-se única. Cursos de pós-graduação foram desenvolvidos, além de estimulada a internacionalização do ensino e incentivada a prática esportiva. A inovação, o conhecimento, o amor pela cultura e artes, a objetividade, as ações motivadas pela coragem de arriscar no melhor e o compromisso social pautaram o chanceler Airton Queiroz na solidificação da Universidade, que hoje é referência ainda no que toca à apreciação das artes e no desenvolvimento de projetos que beneficiam diretamente a comunidade com impactos sociais expressivos.

Reconhecimento Nacional – Não à toa, hoje a Unifor é reconhecida nacionalmente. Pelo quarto ano consecutivo, o Ranking Universitário Folha consagrou a Universidade de Fortaleza como a melhor instituição de ensino particular das regiões Norte e Nordeste. A pesquisa foi contratada pelo jornal Folha de São Paulo e divulgada no dia 14 de setembro. De acordo com o mesmo ranking, a Unifor é a 10ª melhor universidade particular do Brasil.

Para o vice-reitor de Graduação da Unifor, professor Henrique Sá, o resultado é fruto da constante busca da Unifor por um patamar de excelência. “Excelência para nós é prática cotidiana, é aperfeiçoamento de processos em busca dos melhores resultados para nossos alunos, professores e para a comunidade a quem assistimos. Rankings como o da Folha reiteram esse trabalho, trazem evidências sobre o nível alcançado de seus programas e produtos”, pontua ele.

O Ranking Universitário Folha 2015 classificou as 192 instituições reconhecidas como universidades pelo Ministério da Educação. Durante oito meses, os estabelecimentos de ensino foram avaliados em cinco áreas: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização.

“Em todas as dimensões, o RUF pontua com destaque as ações da Unifor. De minha parte, fico

muito orgulhoso porque houve uma evolução muito significativa no componente ‘qualidade de ensino’ de 2014 para 2015 e acredito que isto foi decisivo para o atual posicionamento da instituição entre as dez melhores. Isto significa que apresentamos excelentes resultados no que diz respeito à dedicação e titulação de nosso corpo docente, o resultado da avaliação de nossos alunos diante do MEC e a imagem dos nossos cursos de graduação diante dos avaliadores”, explica o professor Henrique Sá.

Conduzido pelo Datafolha, o levantamento avaliou 24 cursos de graduação da Unifor: Administração de Empresas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Sociologia e Turismo. Todos obtiveram alta relevância no ranking de avaliação de mercado.



Davi Maia

“Essa conquista foi alcançada pelo empenho e comprometimento de uma equipe docente sempre engajada em aprimoramento contínuo e dedicação incessante ao nosso principal objetivo: auxiliar na formação dos nossos discentes, para que se tornem profissionais de excelência e que possam refletir no mercado de trabalho a formação oferecida nessa Instituição. A utilização de metodologias de ensino e aprendizado, que faz com que o discente seja um microgestor do seu aprendizado, e a infraestrutura dos nossos laboratórios e campos de práticas, agregados a um corpo docente qualificado, impactam de forma marcante e positiva no desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos alunos. Vale salientar a união entre nossos docentes, funcionários e discentes para que nosso curso pudesse refletir esse resultado final. Parabéns a todos!”

Kátia Castelo Branco Machado Diógenes, coordenadora do curso de Fisioterapia.

“As cinco estrelas que o curso de Farmácia obteve se devem a sua infraestrutura, qualidade e capacitação do corpo docente. Os laboratórios e salas de aula são incomparáveis, existem alunos que voltam de experiências internacionais e dizem que nossa infraestrutura nada deixa a desejar. São salas extremamente bem equipadas que dão suporte tanto para as aulas práticas quanto para as pesquisas. Possuímos no NAMI o serviço de Atenção Farmacêutica, a Farmácia Comunitária e o Laboratório de Análises Clínicas, além da Farmácia Viva Lúcia Gurgel que funciona como uma indústria escola, um grande parceiro no desenvolvimento de nossos profissionais. O corpo docente é constituído por mais de 70% de doutores, que passam por programas de capacitação, e também oferecemos programas de extensão muito valiosos para a formação dos alunos”.

Otacílio Benvindo Deocleciano Júnior, coordenador do curso de Farmácia.

“As 5 estrelas que o curso de Publicidade e Propaganda recebeu no Guia do Estudante da Editora Abril é o reconhecimento de um trabalho cotidiano desenvolvido por professores e estudantes em sala, projetos e pesquisa e extensão. É uma visibilidade fantástica para a Unifor e para o curso, mostra como temos profissionais competentes, alunos dedicados e uma estrutura que nos diferencia. Acredito que o bom trabalho que desenvolvemos no curso entra em sintonia com o conjunto da Universidade. O campus, o Espaço Cultural, o apoio para a formação continuada de nossos profissionais, o incentivo à pesquisa e os projetos sociais desenvolvidos pela Fundação Edson Queiroz conferem uma visão crítica de mundo aos nossos alunos, que saem da Universidade não só preparados para o mercado de trabalho, mas com a capacidade de modificá-lo.”

Alessandra Oliveira Araújo, coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda.

acontecendo

CCS promove conjunto de palestras até novembro

Durante o semestre de 2015.2, o Centro de Ciências da Saúde promove, até o dia 11 de novembro, o Ciclo Temático do Núcleo Comum – um conjunto de oito palestras com temas que complementam os Grupos de Pesquisa Prática e Conferência dos Módulos Dinâmica Celular, Sistema Reguladores, Ambiente e Hereditariedade e Sistema de Defesa. Todas as palestras acontecem no mesmo horário, a partir das 11h20, até 13h, no auditório A-3 e garantem certificado de 20 horas. Inscrições no web site www.unifor.br

SPA promove palestra sobre Autismo

A Jornada do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) promove, em sua oitava edição, o tema Autismo – Entendimento e Estratégias de Intervenção nas Diversas Áreas. O evento acontece no Auditório da Biblioteca, no dia 28 de outubro, começando às 8h, com seu encerramento às 20h30min. As inscrições serão feitas no local da palestra.

Projeto Cinema e Direito

O Projeto Cinema e Direito, do Centro de Ciências Jurídicas, apresenta no dia 29 de outubro, o filme O Informante, a partir das 14h, na sala B da Videoteca. Em seguida, será realizado um debate com a participação do professor Eduardo Régis Girão sobre os temas vistos no filme. As inscrições podem ser feitas no local e a participação é válida como 2 pontos de Atividade Complementar.

Visita ao Tribunal de Contas

O curso de Direito realiza, no dia 3 de novembro, uma visita técnica ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará. As vagas são limitadas e as inscrições são feitas no site da Unifor. O encontro acontece às 14h em frente ao prédio da TCE/CE. Após confirmada a inscrição, o aluno deve assinar, até dia 28 de outubro, o termo de compromisso no Programa Tutorial Acadêmico do Curso de Direito, na sala K01. A participação dá direito a certificado válido para a cadeira de Atividade Complementar. Para se inscrever, acesse www.unifor.br



Cursos da Unifor recebem nota máxima no Guia do Estudante

O Guia do Estudante 2016 – Profissões Vestibular, concedeu estrelas a 27 cursos de graduação da Universidade de Fortaleza. Cinco cursos receberam a pontuação máxima (cinco estrelas): Administração, Comércio Exterior, Farmácia, Fisioterapia e Publicidade e Propaganda. As graduações em Nutrição, Odontologia, Psicologia, Jornalismo, Fonoaudiologia, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Ambiental e Sanitária, Enfermagem, Educação Física, Direito, Audiovisual e Novas Mídias e Ciência da Computação foram contempladas com quatro estrelas. Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica e Medicina ganharam três estrelas. Publicado pela Editora Abril, o Guia do Estudante é resultado de um trabalho de avaliação feito por uma equipe de consultores, entre eles professores, coordenadores de cursos, diretores de departamento e avaliadores do Ministério da Educação (MEC).





“O curso de Administração da Unifor é diferenciado. Além de sua maturidade e credibilidade, oferece aos alunos programas e oportunidades que cursos de Administração de poucas universidades no Brasil oferecem. A conquista das cinco estrelas pelo segundo ano consecutivo é de extrema importância, pois ratifica o trabalho que vem sendo realizado e fortalece a imagem do curso no mercado, contribuindo também para uma maior identificação e valorização pelos nossos alunos”.

Danielle Batista Coimbra, coordenadora do curso de Administração.

“O curso de Comércio Exterior é nota máxima na avaliação do MEC, responsável pela qualidade da educação no Brasil, por duas vezes (2012 e 2015). Assim, o conceito máximo obtido pelo curso na avaliação do Guia do Estudante se torna relevante à medida que confirma a avaliação do MEC e reconhece o curso de Comércio Exterior da Unifor como um dos melhores do Brasil”.

Francisco Alberto Lima de Oliveira, coordenador do curso de Comércio Exterior.





Futsal feminino Unifor é destaque entre seleções universitárias

Resultados positivos em competições locais e nacionais resultam em reconhecimento e convites, inclusive, para a seleção brasileira feminina de futsal.

O futsal feminino é a “bola da vez” para a Unifor. Destaque ao conquistar títulos em competições e por apresentar as participantes do time à Federação Esportiva, a equipe, liderada pelo técnico Wilson Sabóia, existe devido a um incentivo à prática de esportes, representando-a em todos os eventos organizados pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário.

Antes representante direto do Grupo Edson Queiroz, em conjunto com a Nacional Gás, o time de futsal feminino jogava pelo estado do Ceará em diversos eventos nacionais e oficiais de futsal. Por decisão do chanceler Airton Queiroz, a Universidade de Fortaleza acolheu o time, que hoje participa com êxito de jogos universitários.

Como resposta a um treinamento forte e que persiste durante toda a temporada, de segunda a sábado, o futsal feminino é, dentro de todos os esportes que são praticados e desenvolvidos na Universidade, o mais vitorioso. Adquirindo notoriedade em todas as competições nacionais, o time conseguiu um rendimento tão bom na temporada de 2014 que duas de suas atletas foram convidadas para a seleção universitária e a goleira da equipe, Missiara Luiza, foi convocada para integrar o time da principal seleção brasileira.

“A gente sabe que o time daqui é de alto nível. Sempre estamos entre os primeiros nas competições nacionais e do estado, e estou muito feliz. Me sinto realizada, pois já consegui os objetivos de ser campeã estadual e vice-campeã da liga. Esse ano, se der tudo certo, conseguiremos alcançar o objetivo de sermos campeãs. Quanto aos meus objetivos individuais, fui eleita a melhor goleira da liga em 2014 e consegui chegar até a seleção brasileira de futsal”, declarou Missiara, orgulhosa do desempenho da equipe.

Entre os prêmios conquistados e citados por Sabóia estiveram a seletiva e o campeonato norte-nordeste universitário, em que o time ficou em 5º lugar na fase final. “Também já vencemos o campeonato brasileiro universitário em 2009, fomos vice-campeões da liga nacional de futsal, decacampões cearenses a nível adulto e hexa no sub-20. Fomos 13 vezes campeões universitários, 3º lugar na liga nacional ano passado e 2º em 2013”, acrescentou o técnico, que está no comando da equipe desde 2009.

Atualmente, o time demonstra interesse em praticar e competir também com esportes semelhantes ao futsal. No ano passado, as meninas conseguiram levantar a taça de campeãs brasileiras

de beach soccer (futebol de areia). A equipe já está começando a se planejar para outra novidade: o futebol de campo. O auxiliar técnico, professor José Ricardo, explica sobre as motivações para esse novo desafio: “É recente a oportunidade para participarmos das competições de campo. A Confederação Brasileira de Futebol deu um grande upgrade no futebol feminino e, com isso, são custeadas algumas competições, como a Taça Brasil de futebol de campo. A liga universitária começou a direcionar alguns eventos para o segmento do futebol de campo, e então a gente viu essa oportunidade de nos difundirmos. Temos um grupo suficiente, então vimos que dava certo, até pela qualidade técnica que a gente tem. É uma nova frente que estamos abrindo”, comenta ele.



“Cheguei na Unifor para jogar na liga nacional ano passado. Passei um mês aqui e fui muito bem recebida. Sou de Recife e aceitei o convite de passar mais um ano aqui. É uma Universidade na qual muitos se espelham e para mim é muito gratificante estar aqui, não só pelo time, mas pela estrutura que a Universidade tem. As meninas são unidas e bastante qualificadas. Buscam a melhoria não só individual, mas para o grupo. Isso vem me fazendo bem, pois não só busco meu sonho, como vejo também o crescimento do time.

Carol Nazário, 21 anos, atleta Unifor.



“Estou na equipe desde 2013 e para mim é uma experiência gratificante participar da equipe de futsal da Unifor, que é uma das melhores equipes atualmente no Brasil. Estamos buscando melhorar cada vez mais nossa posição no ranking e a nossa classificação nos campeonatos. Sou muito grata, pois jogo futsal há mais de 15 anos, então fiz desse esporte minha vida e é o que eu levo a cada dia aqui na Unifor”.

Poliana Irleu, 29 anos, atleta Unifor.



“Estar no time é uma experiência muito boa. A Unifor proporciona um ambiente muito legal, com uma estrutura muito bacana, pra que a gente possa desenvolver nosso trabalho no futsal e representar bem a Universidade. Para mim, é uma satisfação enorme fazer isso. Carrego e uso essa camisa da Unifor com muito orgulho”.

Marília Sales, 25 anos, atleta Unifor.

Convocação para a seleção brasileira

Recentemente, Wilson Sabóia, que além de treinador do time é também docente do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza, foi convidado pela Comissão Brasileira de Futsal (CBFS) para compor o novo comitê da Seleção Brasileira. O técnico já havia trabalhado como auxiliar da equipe nacional no Torneio Mundial Feminino de Futsal em 2015, na Costa Rica, no qual o time brasileiro conquistou o pentacampeonato com reforço da Unifor, terminando a competição invicto com 26 gols marcados e seis sofridos. “A Unifor foi fundamental nessa conquista, pois foi onde eu adquiri os saberes teóricos e práticos. Foi a Universidade que me abriu portas para o trabalho acadêmico no curso de Educação Física e na extensão universitária com o futsal feminino. Devo essa conquista a profissionais que acreditaram no meu trabalho”, salienta o treinador, evidenciando a importância da Unifor na consolidação da sua carreira. Ainda este ano, a Seleção Brasileira vai participar do torneio Mundial da categoria, competição que acontece anualmente entre as seleções filiadas à Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA). “Muita expectativa de fazer um trabalho eficiente, inovador e sobretudo qualificado, fazer o possível para manter o Brasil no primeiro lugar do mundo, para que a seleção possa jogar um futsal moderno, alegre e muito competitivo”, finaliza o treinador.

Títulos conquistados pelo time Unifor/Nacional Gás



Campeão cearense universitário



Campeão cearense de futsal feminino adulto



Campeão cearense de futsal feminino sub 20



Campeão norte/nordeste universitário



Campeão dos Jogos Universitários Brasileiros



Vice-campeão da Liga Nacional



Vice-campeão Taça Brasil de Clubes Adultos e sub 20



Acidum Project, 2015, graffiti

Linguagens e gerações diversas em cartaz na XVIII Unifor Plástica

Centrada nas relações entre lugar, corpo e cidade, a exposição tem início dia 22 no Espaço Cultural Airton Queiroz

A partir de 22 de Outubro, o Espaço Cultural Airton Queiroz recebe a XVIII edição da Unifor Plástica, que conta com a participação de 21 artistas cearenses de várias gerações e apresenta obras em tipos variados de linguagem, tais como fotografia, desenho, escultura, vídeo, grafite e outros.

A proposta da exposição é desenhar um panorama da visualidade artística regional, abordando a noção de lugar, corpo e cidade para os artistas. De acordo com o curador da edição, Ivo Mesquita, a pluralidade entre as produções é um dos principais pontos na arte cearense. “Fiquei muito feliz pelo projeto, pois me possibilitou conhecer um pouco mais dos artistas em Fortaleza. Pude ver os portfólios, visitar os sites, os estúdios. A exposição quer mostrar isso, a visualidade em Fortaleza. Ela envolve pintura, fotografia, vídeos e outras diversas linguagens, demonstrando essa riqueza de diversidades”, declarou, revelando um pouco do processo de desenvolvimento e seleção para o evento.

A grande gama de artistas a serem contemplados inclui nomes como André Parente, Hélio Rôla, Euzébio Zloccowick, Marina de Botas, Narcélio Grud, Ivo Lopes e o projeto de grafite Acidum,

liderado por Robézio Marques e Tereza Dequinta. Também serão exibidas algumas obras do acervo da Fundação Edson Queiroz, com o trabalho dos artistas Chico Albuquerque, Eliseu Visconti, Flávio de Carvalho, Leda Catunda, Alfredo Volpi e Vicente do Rêgo Monteiro.

A proposta de incluir itens do acervo da Fundação é interligá-las com o trabalho de novos artistas. “Essas obras são um componente didático poderoso para o entendimento das práticas artísticas da atualidade. De um lado, possibilitam aproximações e confrontos eficazes para a percepção e entendimento do campo artístico, da sua extensão e diversidade, assim como para apontar origens, referências, balizando a pertinência das produções contemporâneas. De outro, este encontro de gerações, que possibilita uma atualização sobre o repertório de referências e interpretações de obras ditas históricas”, acrescenta Mesquita em sua proposta curatorial.

A utilização de grafite, fotografias e vídeo na nova edição da Unifor Plástica busca também atrair os espectadores jovens, tornando-se um dos principais destaques do evento. “Os trabalhos operam com uma identificação entre obra e lugar, uma originalidade

própria de um espaço/tempo determinado. Cada um a sua maneira, eles criam diálogos, propõem situações, confrontos e aproximações, revelando outros olhares, argumentos potentes, apontando para a possibilidade de narrativas múltiplas e simultâneas e, desse modo, articulando-se e contribuindo com o debate sobre a produção de visualidade no Brasil hoje”, declara o curador a respeito dos diálogos estruturados e que compõem a exposição.

Esse tipo de interação estará presente nas peças de videoarte produzidas, por exemplo, por André Parente: “Fiquei feliz em participar do evento, pois tenho grandes expectativas para ele. Minhas duas obras dialogam entre si e relacionam-se com espiritualidade. Isso se dá a partir das relações entre fala e imagem. São obras difíceis de explicar dentro da simbologia, pois tratam-se de uma repetição infinita de milhares de imagens de pessoas, em que cada momento parte de outro”, declarou o artista, que também é pesquisador na área de audiovisual e autor de livros como “Imagem-máquina: A Era das Tecnologias do Virtual” (1993), “Narrativa e Modernidade” (2000) e “Cinema / Deleuze” (2013).



Robézio Marqs e Tereza Dequinta - Acidum Project, 2015, grafitti



Filipe Acácio, Entulho, 2003, fotografia



XVIII Unifor Plástica
Abertura dia 22 de outubro, no Espaço Cultural
Airton Queiroz. Visitação gratuita. Tel.: 3477 3319

PORTA-RETRATO



Ação Praia Limpa

No dia 12 de setembro, o curso de Engenharia Ambiental realizou uma ação de limpeza na praia de Sabiaguaba. O projeto Praia Limpa fez parte da integração dos novos alunos do curso.



Caminhada Doe de Coração

Uma caminhada em prol da campanha Doe de Coração aconteceu no dia 27 de setembro. Envolvendo membros de entidades, pacientes e familiares, a caminhada teve o objetivo de ressaltar a importância da doação de órgãos.



Casamento Coletivo

Uma nova edição do Casamento Feliz aconteceu no dia 26 de setembro, no Altar Votivo da Unifor. A ação celebrou a união de 30 casais. A cerimônia coletiva é uma iniciativa do projeto Ética do Bem, do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ).



Dia do Rádio

Em celebração ao Dia Mundial do Rádio, o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) da Unifor promoveu, no dia 25 de setembro, o Fazendo Sala, evento que reuniu alunos e profissionais da área para um bate-papo.



Homenagem a Luiz Gonzaga

Na Semana de Responsabilidade Social da Unifor, as crianças da Orquestra Sanfônica da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz realizaram uma homenagem ao Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Entre as canções executadas pelos pequenos sanfoneiros estava o clássico Asa Branca.



Lançamento do Livro "Concerto para Espantos"

O Centro de Ciências da Comunicação e Gestão da Unifor promoveu, no dia 28 de setembro, o lançamento do livro de poesias "Concerto para Espantos", de autoria do professor Batista de Lima, integrante da Academia Cearense da Língua Portuguesa.

ENTREVISTA

com Adriana Varejão

“A arte deve ser provocativa”



*Considerada uma das principais artistas contemporâneas, a carioca Adriana Varejão encontra na pintura um grande meio de experimentar as diferentes técnicas de arte. Nascida em 1964 e com 30 anos de carreira, ela usa a história como referência, e faz dessa a sua base na criação de obras que adquirem grande reconhecimento, seja nacional ou mundo afora. Com sua primeira exposição individual realizada em Amsterdã, a artista possui trabalhos expostos em acervos de grandes museus e espaços culturais, tais como Tate Modern (Londres), Fundação Cartier (Paris) e Guggenheim (Nova York). No Brasil, o Centro de Arte Contemporânea Inhotim, em Minas Gerais, dispõe de um pavilhão inteiro com suas obras. É parte dessa grande trajetória na arte que vemos na exposição *Pele do Tempo*, em cartaz no Espaço Cultural Airton Queiroz. Nela, são abordados temas que mexem com a técnica barroca, religião, apropriação de culturas e a carnalidade humana. Em entrevista ao Unifor Notícias, a artista fala de sua trajetória, influências e processos criativos.*



Unifor Notícias: *Sabemos que você nasceu no Rio de Janeiro e foi cursar Engenharia na PUC. Como a arte surgiu na sua vida?*

Adriana Varejão: A primeira experiência de arte que eu lembro veio de uns fascículos que se chamavam Gênios da Pintura. Vendia na banca e cada fascículo tinha um gênio: Rembrandt, Renoir. Eu tava sempre folheando essa coleção da minha mãe. Aqui no Brasil, sempre falo sobre isso, pois a gente quase nunca tem acesso às originais, então aprendemos muito a história da arte através das reproduções. No meu caso foi assim e aprendi muita coisa através de livros. Eu não me lembro de nenhuma ida minha ao museu durante a infância ou adolescência. Para mim, arte e pintura eram aquilo que vendiam nas praças e feiras do Rio. Aquilo era a minha referência. Então, quando eu entrei na faculdade, não existia essa opção na minha vida, de fazer arte. Eu nem sabia que era uma opção. E então, totalmente por acaso, eu fui parar na escola de artes visuais do Parque Lage. Meu primeiro contato prático foi lá, mas como qualquer outra criança, eu sempre desenhei e fiz atividades artísticas.

Unifor Notícias: *O Parque Lage foi palco de inúmeras referências para a arte contemporânea brasileira, como a Geração 80. Como frequentar esse espaço contribuiu no seu fazer artístico?*

Adriana Varejão: A geração 80 foi uma exposição que aconteceu no Parque Lage, em 1984, quando eu entrei lá. Na época, Marcos Lontra, que era diretor do Parque Lage, fez uma exposição chamada “Como Vai Você, Geração 80?”, e tinha várias pessoas. Muitas pessoas estudaram lá. Acho que, nos anos 80, houve uma crise nas Universidades, devido à Ditadura Militar. Para tirar o poder do movimento estudantil, fizeram um sistema de créditos, que esvaziou muito o quesito intelectual. Me decepcionei muito na Universidade. Fiz algumas matérias, tentei engenharia,

que não me identifiquei muito, comunicação visual, desenho industrial... Finalmente, tranquei todas e fiquei pintando em um ateliê que aluguei com pessoas que conheci no Parque Lage. Desde então não parei mais!

Unifor Notícias: *Que artistas você diria que influenciaram seu trabalho e influenciam hoje?*

Adriana Varejão: Artistas me influenciam o tempo todo! Nem poderia fazer uma lista, pois seria uma lista enorme de artistas, muito grande mesmo. Na exposição a gente até tem a presença de alguns, como o Iberê (Camargo), com a quantidade de tinta na tela. Da arte clássica, eu sempre gostei dos mais pesados, tipo Goya e Rembrandt. Conheci muitos desses pintores em livros, pois não saí do Brasil até os 22 anos, embora eu já estudasse arte. A primeira vez que eu saí foi para Nova York. Entrei no MoMA (Museu de Arte Moderna) e fiquei impressionada com os artistas. Depois, fui à Bienal de São Paulo, em 1983, e foi uma coisa muito marcante. Estava acontecendo uma cena expressionista muito forte na pintura e que me influenciou bastante.

Unifor Notícias: *Alguns dos seus trabalhos causam impacto aos espectadores, você utiliza, por exemplo, a carne como elemento estético (cenas de canibalismo, marcas de violência e erotismo).*

Porque é interessante trazer de volta uma estética não tão usual nos dias de hoje?

Adriana Varejão: Acho superclássica a presença da carne na pintura. Se você pensar em Caravaggio, Goya, Rembrandt, eles pintavam carne. Rembrandt com boi esquartejado, Caravaggio com cabeças decepadas. Se você pensar numa arte contundente, há também a arte da Idade Média. Pintar carne é uma coisa que está dentro da história da arte. Como meu trabalho lida muito com referências históricas e eu

revisito muito a história da arte, essa questão se faz presente. Já me perguntaram o porquê de pintar isso, se havia alguma relação com a infância ou até mesmo com o martírio dos índios por conta da colonização, mas não é nada disso. Primeiro porque a carne não representa necessariamente um sofrimento, dor ou morte. A carne pode representar comida também, sendo muito presente nos mercados. Adoro visitar mercados, pois acho que não existem lugares mais vivos e alegres. Costumava visitar e fotografar alguns no México, além dos brasileiros. E a carne é um elemento muito interessante de ser pintado, pois é muito plástico e, além disso, se refere à tradição da pintura. Quando penso na carne, penso nesse lado menos dramático, não acho provocativo. Temos o Barroco aqui no Brasil e ali está cheio de visceralidade, até nas próprias imagens do catolicismo. O coração, as flechas, as feridas expostas, etc. É toda uma exposição do corpo e nós somos um pouco disso. Nós somos carne por baixo da superfície da pele. Acho que estamos perdendo muito esse contato e temos que retomá-lo. Acho que nos afastamos dessa fisicalidade.

Unifor Notícias: *Seu trabalho é amplo, contempla pintura, escultura, fotografia, instalação. Como você decide por determinada técnica? E que tipos de materiais podem ser explorados no seu fazer artístico?*

Adriana Varejão: A arte é um laboratório. Você pode fazer, na arte, coisas que não pode fazer na realidade. A arte opera dentro do campo da ficção. Nela você pode cortar, ferir, expor. Por ser um campo da ficção, é um campo de plena liberdade para lidar com todas as porções, das mais violentas e cruéis às mais belas. A arte é um lugar de extremos, por isso é tão necessária. Na verdade, meu filtro denominador é a pintura. Faço fotografia e desenho pelas beiradas. Às vezes, surge a oportunidade de trabalhar numa revista em fotografia. O trabalho em desenho eu



geralmente faço a partir das pinturas, como no caso das saunas da exposição. Com a pintura, sou muito pouco acadêmica, pois não tive uma formação profissional. Não tinha a menor noção quando comecei a pintar, parecia criança. E, por não ter essa diretriz do que é certo, eu parti para o uso de vários materiais. Pinto óleo por cima de tudo e uso espuma de poliuretano, plástico, alumínio, etc. Pinto sobre vários materiais e nisso faço uma experimentação e chego a vários lugares. Ou não.

Unifor Notícias: O que inspira você a compor obras de temas tão diversos?

Adriana Varejão: Comecei, nos anos 80, a me envolver com o Barroco e depois parti para questões mais políticas em relação a ele, como a miscigenação e trocas culturais. Foi uma fase que comecei a ler vários autores. A literatura foi marcante me servindo de referência e então comecei a introduzir vários aspectos históricos na obra, propositalmente. Pensar e fabricar história, pois ela não é o que lemos nos livros. É somente uma versão dos fatos. A história funciona em versões e o grande mote do meu trabalho passou a ser fabricar versões e conexões históricas. Misturar linguagens e culturas. Esse tema histórico sempre foi muito marcante, pois representava momentos de intercâmbio cultural no mundo. Pela primeira vez, o mundo tinha uma conexão. Esse período me interessa muito, e então meu trabalho a partir disso vai sendo norteado, nessa ideia mais poética e abrangente da história.

Unifor Notícias: Você é uma das artistas contemporâneas mais prestigiadas do Brasil e está presente em várias instituições de arte pelo mundo. Como suas obras de arte saíram do Brasil e começaram a ganhar reconhecimento internacional?

Adriana Varejão: Faço parte de uma geração que acha que a “fronteira Brasil” está caindo um pouco, em que as instituições internacionais começaram a se abrir para a arte não-europeia e não-norte-americana. Em que as galerias no Brasil começaram a ganhar uma força maior e o mercado começou a se expandir. Eu, desde sempre, participo de exposições internacionais. A primeira foi em 1989, em Amsterdã, onde adquiriram uma obra, e lá comecei a trabalhar numa galeria. Foi tudo natural, nenhuma estratégia. E quanto mais local você é, mais universal você é. Acho importante falar de uma maneira original de questões locais, do lugar que você pertence, da sua cultura. Fazer arte internacional não existe. Pessoas têm particularidades e não existe nada melhor do que ser você mesmo.

Unifor Notícias: Como foi concebida a exposição *Pele do Tempo*?

Adriana Varejão: A exposição foi uma concepção da Luisa Duarte, que é a curadora. Tivemos muitas conversas para fazer recortes na obra. Acho que ela tem vários aspectos e não dá pra mostrar todos. Acho que essa exposição tem um aspecto mais da cerâmica, da porcelana, dos azulejos, barrocos ou monocromáticos, ela fica um pouco dentro desse universo. A exposição tem também um aspecto muito legal, que é a sala de referências, onde temos alguns artistas que foram importantes nessa trajetória, como Ives Machado, que morreu recentemente, além de livros do meu acervo pessoal e filmes que fazem parte do meu universo.

Unifor Notícias: Como você avalia a iniciativa da Universidade de Fortaleza em abrir um espaço para a arte acessível a população – com direito à visita guiada e espaço educativo?

Adriana Varejão: Acho que a Universidade

é o lugar ideal para se expor. Em uma conversa com o chanceler Airton Queiroz, ele falou que acredita em duas coisas que colaboram para a educação: a arte e o esporte. Acho que ele tem toda razão, pois a arte te leva para muitos lugares. Quando me envolvi com a arte, ela transformou a minha vida, pois a realidade virou outra coisa. Acho que arte e educação são coisas indissolúveis, ainda mais nessa exposição, que é montada junto com referências. É uma maneira de estudar história, onde ela entra através de todos os sentidos, de forma muito sintética e concisa, por meio de vários elementos da linguagem visual. Você aprende de maneira muito mais prazerosa, eficiente e interessante.

Unifor Notícias: Como você gostaria de ser lembrada enquanto artista?

Adriana Varejão: Acho que a arte não tem o que responder muito. Ela tem mais é que indagar e levar você a perguntas e a lugares. Ela não é uma resposta que se apresenta. Não existe isso de não gostar de arte. Não gostar às vezes é bom. Tem muitas coisas que não gostamos e isso faz bem. Acho que gosto de provocar. A arte deve ser provocativa, dar um soco no estômago, no bom sentido.

■ **Adriana Varejão – Pele do Tempo**
Em cartaz até 29 de Novembro, no Espaço Cultural Airton Queiroz. Entrada gratuita.



PÓS·UNIFOR
líderes que transformam

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO

- MBA em Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais
- MBA em Gestão Estratégica de Marcas
- MBA em Gestão e Negócios de Moda (Fashion Business)
- MBA em Gestão e Assessoria de Comunicação
- MBA em Gestão Comercial

ESCOLA DE SAÚDE

- Transtornos Alimentares e Obesidade
- Citologia Esfoliativa e Onco Hematologia
- Enfermagem Oncológica
- Fisioterapia Neonatal e Pediátrica
- Neurociência e Reabilitação
- Fisiologia do Exercício, Atividade Física, Nutrição e Saúde
- Saúde Coletiva
- Psicomotricidade
- Saúde do Trabalhador

ESCOLA DE DIREITO

- Direito e Processos Administrativos
- Direito e Processo de Família e de Sucessões
- Direito e Processo Previdenciário
- Direito e Relações Internacionais
- Direito Imobiliário

ESCOLA DE TECNOLOGIA

- Arquitetura de Interiores
- MBA em Gerenciamento de Projetos
- Especialização em Gerenciamento de Obras na Construção Civil
- Engenharia Clínica
- Gestão Integrada da Qualidade e Sistemas de Certificações Sustentáveis

INFORMAÇÕES:

(85) 3477.3114 | 3178

posgraduacao.unifor.br



UNIFOR

ENSINANDO E APRENDENDO

www.unifor.br